

**M**anter a continuidade ao longo de 68 anos foi proeza de que poderiam falar e se gabar, muitos de seus diretores, de Joracy Camargo a Aldo Calvet - que morreu no cargo, em março de 1993, depois de ter trazido para a Revista o cobiçado Prêmio Ollantay (1987), do CELCIT, destinado a entidades ou personalidades que contribuem de maneira significativa para a valorização e divulgação do teatro latino-americano. De fato, sustentar uma regularidade e permanência, sobrevivendo a crises e dificuldades econômico-financeiras que a entidade enfrenta, não é fácil: ao longo desse tempo, a Revista teve tiragens de 10000 a 2000 exemplares; foi por vezes obrigada a cortar colaboradores importantes ou contatos de interesse; a deixar de atender .. à demanda potencial; a sofrer atrasos na periodicidade etc. etc., mas... contudo, ai está, ininterrupta. O que justifica a surpresa de muitos e o orgulho dos que para isto contribuíram.

### DESAFIOS PERMANENTES

A nosso ver, os que assumem o encargo de dirigir e editar esta revista têm objetivos inescapáveis: legitimá-la como mídia do teatro brasileiro atual - o que representa fazer ver o panorama do teatro que se desenvolve em um país de dimensões continentais, em que, por exemplo, só na cidade do Rio de Janeiro chega a haver, simultaneamente, cerca de 50 peças em cartaz. Representa estabelecer ligação com e entre todos aqueles produtores. Artistas e pensadores que de algum modo se relacionam com as artes cênicas. Representa dar uma imagem correta, abrangente e expressiva de nosso teatro e nossa cultura aos países aos quais a Revista for enviada. Representa projetá-la em quadro internacional, estabelecendo contato e intercâmbio com publicações congêneres de outras partes do mundo. Em suma, estar consciente de sua condição de mais importante mídia teatral do país, responsável pela imagem nacional de nosso teatro e credenciada por seu tempo de existência e realizações anteriores.

### SITUAÇÃO ATUAL

Ao assumirmos a direção da revista visando esses objetivos e responsabilidades, decidimos:

- empreender uma reformulação editorial
- modernizar o projeto gráfico;
- elaborar um projeto de marketing;
- elaborar e executar um projeto de comercialização, capaz de tornar a Revista auto-financeável.

Da Reformulação editorial falam os números publicados, do nº486 ao

A Revista de Teatro da SBAT, com seus 68 anos de ininterrupta existência, é ao que se sabe, a mais antiga Revista de Teatro do Mundo. A constatação se deu na comemoração dos 30 anos da revista Conjunto, da Casa de las Americas, quando alguém louvou os 50 anos da Sipario Italiana, dando-lhe aquele título. Nossa imediata retificação causou surpresa e espanto: "68 anos sem interrupção?, Um fenômeno!" Não deixa de ser.

# UM ANO EM REVISTA

nº492. O projeto gráfico, de autoria do artista gráfico Luís Carlos Moura Souza - cujo nome fizemos questão de manter no expediente da revista, ao longo de todos estes números, em saudosa homenagem - deu... revista o novo e moderno visual que todos conhecem.

Na reformulação editorial o empenho foi de no sentido de permitir uma panorâmica nacional, que não se restringisse ao eixo Rio-São Paulo: a cobertura de quase todos os festivais de teatro realizados no país, com uma visão das tendências e linhas em que se desenvolve nosso teatro profissional e amador; a atenção a outros eventos, encontros, seminários, pesquisas, projetos em curso nas diferentes regiões do país; o acompanhamento do teatro universitário, que ora ressurge com força; do teatro infantil, em nível crescente de qualidade e importância; o papel das escolas de teatro e sua necessária ligação com o mercado de trabalho; a trajetória e idéias de personalidades e grupos; a ligação com outras linguagens - do cinema, da literatura, etc. etc. foram algumas das preocupações que orientaram essa desejada panorâmica.

Da prática .. à teoria que a alimenta e reavalia falaram os ensaios e estudos que informaram todos os números - desde o último trabalho do professor José, Américo Motta Pessanha a entrevistas com personalidades teatrais (Heiner MüOller, Sanchis Sinesterra etc.) ou a artigos traduzidos de revistas internacionais através do intercâmbio com elas estabelecido (Anne Ubersfeld, Alan Palmer-BBC, Geoges Banu, Jean Claude Carrière, etc., ou ainda em colaborações exclusivas para a revista. Osvaldo Pelletieri / Argentina / Magali Muquercia - Cuba, Maritza de Sallas - Peru / Margo Milleret - USA etc.

### Ligações Nacionais e Internacionais.

Para a realização dessas panorâmicas, a nacional e a internacional, vale o Projeto de marketing, pelo qual contatos foram estabelecidos não só com personalidades e grupos de teatro de todo o país, como em escala internacional:

- Com o EECIT Espacio Editorial de la Comunidad Ibero-Americana de Tea-